

Multas por uso de celular ao volante aumentam no ABC

Em Mauá e São Caetano houve alta, respectivamente, de 153% e 50,8%

Com a rotina agitada e cada vez mais dependente do celular, uma cena se tornou comum no dia-a-dia dos brasileiros: mexer no celular enquanto dirige. Com isso, as multas por uso do celular ao volante cresceram mais de 160% no Estado de São Paulo em um ano. Em 2021, foram 53.964 multas por uso do celular. Somente neste ano, já foram 140.451 infrações, segundo levantamento do Detran-SP. No ABC, o cenário não é diferente. Somando dados das sete cidades, Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, em 2021, foram 1.746 multas por uso do telefone ao volante. Somente no primeiro semestre deste ano, o número já saltou para 1.942 infrações.

São Caetano e Mauá foram as ci-

dades que registraram maior aumento no número de multas no período, 50,8% e 153%, respectivamente. Em Santo André, a alta foi de 19,3% e em São Bernardo foi de 6,2%. Em Diadema e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra houve queda no número de infrações no período, provavelmente por falhas de fiscalização. No País, em 2021, foram 246.438 penalizações. O número equivale a 28 pessoas multadas a cada hora usando o celular enquanto dirige. Do total, 37% das multas foram registradas no Estado de São Paulo, de acordo com dados do Registro Nacional de Infrações de Trânsito (Reninf) divulgados pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramat). O estudo revela que o uso do telefone móvel é responsável por quase 50% das ações que resultam em Falha de

Atenção ao Conduzir, quando há uma distração por parte do motorista, e que uso do aparelho de telefone é responsável por, em média, até 57% dos acidentes entre pessoas que têm entre 20 e 39 anos.

Para o presidente da Abramat, Antônio Meira Junior, o uso do celular ocasiona distração em três níveis: manual (motorista tira a mão da direção), visual (desvio do olhar) e cognitiva (desvio do foco e distração emocional). Segundo a instituição, o uso de telefone é a terceira causa de mortes no trânsito no País, atrás apenas do uso de álcool e do excesso de velocidade. "Os números registrados são estonteantes, mas provavelmente estão subestimados, porque a maioria das cidades não tem fiscalização", afirma o presidente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano **Página:** 3